

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA  
CÍVEL DA COMARCA DE GUARULHOS, SP**

**Recuperação Judicial**

**Autos nº 1034429-27.2016.8.26.0224**

**ORESTE NESTOR DE SOUZA LASPRO**, nomeado Administrador Judicial nos presentes autos da Recuperação Judicial requerida por **HIPALA HIDROGENAÇÃO E INGREDIENTES LTDA.**, doravante “Recuperanda”, em curso perante esse R. Juízo, vem à presença de Vossa Excelência, com fulcro no artigo 22, II, “a” e “c”, da Lei de Recuperação de Empresas e Falências nº 11.101/2005, apresentar o **Relatório das Atividades da Recuperanda**, referente ao período de **abril de 2017**.

1. Cabe observar que a Recuperanda é a responsável pelo fornecimento das informações acerca de suas atividades contempladas neste Relatório, inclusive sob as penas do artigo 171, da Lei nº 11.101/05.

2. A situação operacional e financeira da Recuperanda é apresentada a partir da análise dos documentos que lhe foram solicitados, conforme Termo de Diligência que lhe foi anteriormente entregue, como segue: **(A)** Balanço Patrimonial; **(B)** Demonstração do Resultado do Exercício; **(C)** Análise de Índices; **(D)** Funcionários; **(E)** Impostos; **(F)** Demais Relatórios.

## I - DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

### A. Balanço Patrimonial

3. O Balanço Patrimonial apresentado contém informações compiladas de janeiro a abril de 2017, apresentadas de forma comparativa.

4. Nota-se um aumento significativo na rubrica “Disponível”, de mais de três vezes em relação ao mês de março de 2017. Percebe-se que esse aumento derivou principalmente de aplicações financeiras de liquidez imediata, feitas pela Recuperanda, com base no livro razão apresentado.

5. A Recuperanda apresentou um relatório analítico de seu “Imobilizado” com as taxas de depreciação utilizadas e seus valores acumulados, estando de acordo com o que foi apresentado no Balanço Patrimonial.

6. O relatório de “Estoques” do mês de abril de 2017 disponibilizado pela Recuperanda corresponde ao valor contabilizado no Balanço Patrimonial, no qual verificou-se uma variedade de vinte e um tipos de matérias-primas utilizadas.

7. A rubrica mais representativa do ativo são os “Títulos a Receber”, que perfaz 80% do total, na qual se deve verificar a correta liquidez desse montante, bem como se não há valores vencidos, que não serão mais recebidos e, para isso, solicita-se novamente a disponibilização do relatório financeiro de contas a receber.

8. No ano de 2017, a Recuperanda vem apresentando seguidos prejuízos, tendo acumulado, até abril de 2017, um total

de R\$ 447.181,13 (quatrocentos e quarenta e sete mil, cento e oitenta e um reais, e treze centavos) negativos.

Balço Patrimonial em:	31/01/2017	28/02/2017	31/03/2017	30/04/2017
<b>ATIVO</b>	<b>4.956.433</b>	<b>4.871.230</b>	<b>4.770.718</b>	<b>4.864.574</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.244.472</b>	<b>4.165.119</b>	<b>4.070.456</b>	<b>4.170.162</b>
Disponível	3.574	5.776	7.585	28.410
Títulos a Receber	4.106.176	3.879.284	3.888.622	3.938.422
Estoques	130.687	275.072	167.119	196.127
Outros Créditos	4.036	4.987	7.131	7.203
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>711.961</b>	<b>706.111</b>	<b>700.262</b>	<b>694.412</b>
<i>Realizável a Longo Prazo</i>	<i>381.948</i>	<i>381.948</i>	<i>381.948</i>	<i>381.948</i>
Título de Capitalização	232.691	232.691	232.691	232.691
Previdência Privada	149.258	149.258	149.258	149.258
<i>Imobilizado</i>	<i>329.713</i>	<i>323.864</i>	<i>318.014</i>	<i>312.165</i>
Bens Móveis	708.380	708.380	708.380	708.380
(-) Depreciação Acumulada	- 378.666	- 384.516	- 390.365	- 396.215
<i>Intangíveis</i>	<i>299</i>	<i>299</i>	<i>299</i>	<i>299</i>

Balço Patrimonial em:	31/01/2017	28/02/2017	31/03/2017	30/04/2017
<b>PASSIVO</b>	<b>4.956.433</b>	<b>4.871.230</b>	<b>4.770.718</b>	<b>4.864.574</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.322.687</b>	<b>4.316.147</b>	<b>4.388.307</b>	<b>4.552.209</b>
Fornecedores	3.319.384	3.280.126	3.301.632	3.431.139
Obrigações Trabalhistas	144.893	156.072	163.579	176.247
Obrigações Tributárias	607.617	644.836	688.549	716.614
Parcelamentos	167.293	161.232	155.171	149.122
Duplicatas Descontadas	3.456	-	-	-
Provisões	71.347	73.826	70.621	70.307
Outras Obrigações	8.699	55	8.754	8.781
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>3.519.115</b>	<b>3.516.694</b>	<b>3.514.704</b>	<b>3.513.492</b>
Empréstimos e Financiamentos	3.519.115	3.516.694	3.514.704	3.513.492
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>- 2.885.370</b>	<b>- 2.961.611</b>	<b>- 3.132.292</b>	<b>- 3.201.127</b>
Capital Social	20.000	20.000	20.000	20.000
Reserva de Lucros	2.418.665	2.418.665	2.418.665	2.418.665
Lucros ou Prejuízos Acumulados	- 5.192.611	- 5.192.611	- 5.192.611	- 5.192.611
Resultado do Exercício	- 131.424	- 207.664	- 378.346	- 447.181

## B. Demonstração do Resultado do Exercício

9. A Demonstração do Resultado revela que a Recuperanda tem mantido um faturamento linear em 2017, porém, o custo de mercadoria vendida permanece alto, representando 94% da receita líquida em abril de 2017, superior em 10% do que o apresentado no mês de março último.

Pela demonstração analítica, foi verificado que o dispêndio mais representativo dos custos é com a matéria prima utilizada na produção.

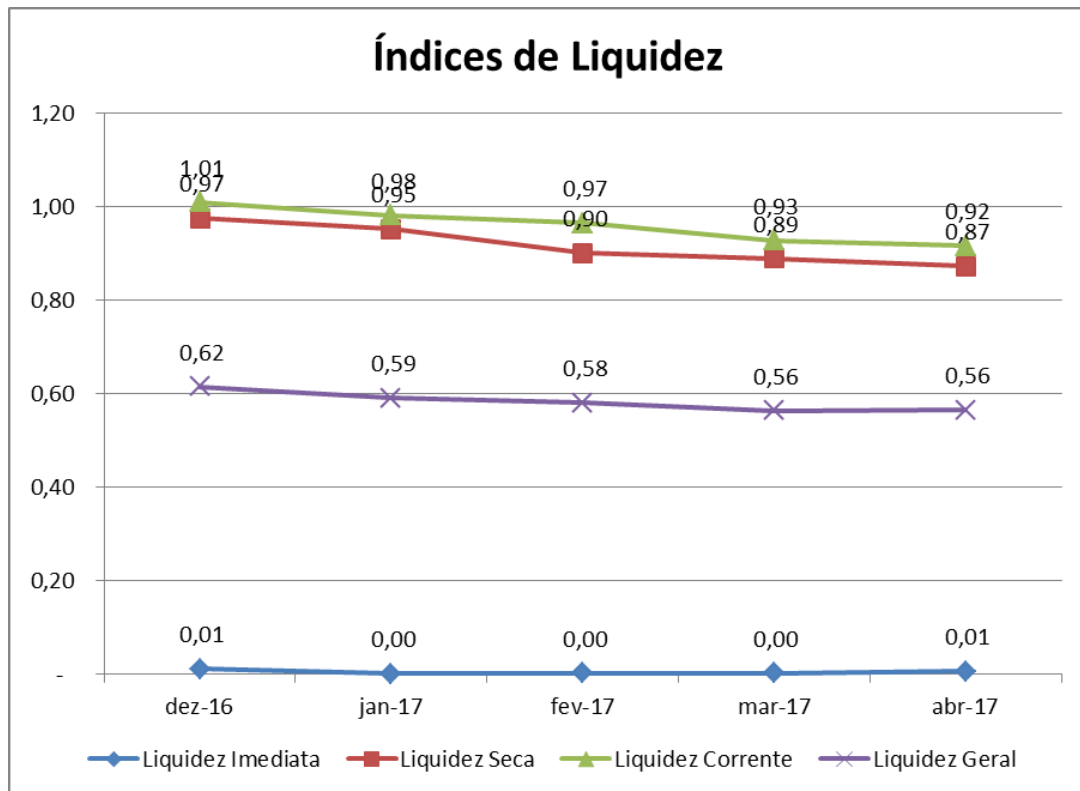
10. Observou-se que as demais despesas tiveram uma modesta redução em abril de 2017.

Demonstração do Resultado do Exercício em	31/01/2017	ΔV	28/02/2017	ΔV	31/03/2017	ΔV	30/04/2017	ΔV
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.531.519</b>		<b>1.466.536</b>		<b>1.723.320</b>		<b>1.439.698</b>	
Vendas de Produtos	1.531.519		1.466.536		1.723.320		1.439.698	
(-) Deduções da Receita Bruta	- 286.932		- 351.272		- 477.720		- 354.921	
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.244.588</b>	<b>100%</b>	<b>1.115.264</b>	<b>100%</b>	<b>1.245.600</b>	<b>100%</b>	<b>1.084.777</b>	<b>100%</b>
(-) CMV	- 1.159.589	-93%	- 971.688	-87%	- 1.050.121	-84%	- 1.018.971	-94%
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>84.998</b>	<b>7%</b>	<b>143.576</b>	<b>13%</b>	<b>195.479</b>	<b>16%</b>	<b>65.806</b>	<b>6%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>- 263.633</b>	<b>-21%</b>	<b>- 289.500</b>	<b>-26%</b>	<b>- 283.303</b>	<b>-23%</b>	<b>- 202.230</b>	<b>-19%</b>
(-) Despesas Administrativas	- 25.914	-2%	- 33.511	-3%	- 40.550	-3%	- 27.307	-3%
(-) Despesas com Vendas	- 136.032	-11%	- 151.523	-14%	- 132.799	-11%	- 119.570	-11%
(-) Despesas Gerais	- 68.849	-6%	- 89.815	-8%	- 69.421	-6%	- 42.393	-4%
(-) Outras Despesas Operacionais	- 32.838	-3%	- 14.651	-1%	- 40.533	-3%	- 12.959	-1%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>- 178.635</b>	<b>-14%</b>	<b>- 145.924</b>	<b>-13%</b>	<b>- 87.824</b>	<b>-7%</b>	<b>- 136.424</b>	<b>-13%</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>65.639</b>	<b>5%</b>	<b>71.097</b>	<b>6%</b>	<b>- 81.155</b>	<b>-7%</b>	<b>68.826</b>	<b>6%</b>
Outras Receitas	70.755	6%	71.347	6%	71.347	-6%	70.621	7%
(-) Outras Despesas	- 5.116	0%	- 250	0%	- 9.808	-1%	- 1.795	0%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>- 18.428</b>	<b>-1%</b>	<b>- 1.414</b>	<b>0%</b>	<b>- 1.703</b>	<b>0%</b>	<b>- 1.237</b>	<b>0%</b>
Receitas Financeiras	6	0%	6	0%	1	0%	13	0%
(-) Despesas Financeiras	- 18.433	-1%	- 1.419	0%	- 1.703	0%	- 1.249	0%
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>47.211</b>	<b>4%</b>	<b>69.683</b>	<b>6%</b>	<b>- 82.858</b>	<b>-7%</b>	<b>67.589</b>	<b>6%</b>
<b>Resultado Antes do IRPJ e da CSLL</b>	<b>- 131.424</b>	<b>-11%</b>	<b>- 76.241</b>	<b>-7%</b>	<b>- 170.682</b>	<b>-14%</b>	<b>- 68.835</b>	<b>-6%</b>
(-) Provisão IRPJ / CSLL	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
<b>= Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>- 131.424</b>	<b>-11%</b>	<b>- 76.241</b>	<b>-7%</b>	<b>- 170.682</b>	<b>-14%</b>	<b>- 68.835</b>	<b>-6%</b>

### C. Análise de Índices

11. Os índices de liquidez não apresentaram mudanças significativas, a citar os “Índices de Liquidez Seca e Corrente”, que são os maiores índices da Recuperanda, e continuam a apresentar redução, finalizando abril de 2017 com aproximadamente R\$ 0,90 (noventa centavos) para cada R\$ 1,00 (um real) devido, o que mostra que os passivos são superiores aos ativos.

12. A situação de insolvência da Recuperanda pode ser visto pelo “Índice de Liquidez Geral”, que mostra somente R\$ 0,56 (cinquenta e seis centavos) de recursos para cada real devido, independentemente do prazo para pagamento, conforme mostrado a seguir:



## II – DA SITUAÇÃO OPERACIONAL

### D. Funcionários

13. Restaram verificados o resumo da folha de pagamento, a guia do FGTS (GRF) e a Sefip, e identificou-se que não houve alteração relevante no quadro de funcionários dos meses de março e abril de 2017.

14. Foram disponibilizados holerites referentes ao *pro labore* e relatórios de provisão de 13º salário e férias dos funcionários, no mês analisado.

Funcionários mês:	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
Quantidade	20	19	18	18	19

### E. Impostos

15. Obteve-se a apuração de PIS, COFINS e ICMS, e foram verificados os efetivos pagamentos de ICMS e ISSQN, mediante autenticação bancária.

16. A Recuperanda apresentou o recibo de Sped Fiscal dos meses de março e abril e de 2017 e da entrega da DCTF, referente a março último.

#### **F. Demais Relatórios**

17. Foram disponibilizados os relatórios de compras e vendas do mês em referência, os quais foram verificados e apresentam valores considerados condizentes com o contabilizado.

### **III – DAS PROVIDÊNCIAS DEVIDAS PELA RECUPERANDA**

18. O ora signatário requer a intimação dos representantes da Recuperanda para que enviem todos os documentos solicitados no Termo de Diligência, bem como continuem a enviar os livros de entradas, livros de saídas e o livro razão geral, para verificação. Ademais, requer que a Recuperanda disponibilize o relatório de “Contas a Pagar” e de “Contas a Receber” condizentes com os valores apresentados no Balanço Patrimonial, e segregados por títulos.

19. Sendo o que havia para o momento, este Administrador Judicial permanece à inteira disposição deste R. Juízo para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

São Paulo, 30 de junho de 2017

  
**Oreste Nestor de Souza Laspro**  
**Administrador Judicial**  
**OAB/SP nº 98.628**